

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 9. Edição n.º 1, de 9 de Janeiro de 2018

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Administração pública: GovNET ainda longe de ser plataforma de comunicação



A REDE Electrónica do Governo (GovNET) cobre 119 distritos dos 154 existentes no país, mas, por várias razões, nem todos usam esta plataforma como meio de comunicação institucional.

Segundo o Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), um dos factores que contribui para esta situação é o facto de os órgãos da administração pública não usarem contas de correio electrónico corporativo.

Conforme explicam os técnicos do INTIC, ao se comunicarem através de outros domínios que não seja o gov.mz, os funcionários e agentes do Estado expõem inconscientemente a soberania do país à pirataria informática.

“Tal como os restantes órgãos da

administração pública, a nível provincial e central, os governos distritais devem usar contas de correio electrónico corporativo, criadas e geridas pelo INTIC, para fazer circular documentos e informações, abstendo-se de usar domínios que podem ser comprometedores para informações institucionais de natureza sigilosa ou reservada”, esclarece o técnico Hélder Nhampule.

Recentemente, uma equipa de monitoria do INTIC, entidade reguladora do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no país, visitou três distritos da província de Zambézia para avaliar o nível de utilização da rede.

Neste ponto do país, Nicoadala e Mocuba destacam-se entre os que começaram a tirar proveito da plataforma, e Namacurra entre os que ainda não conseguiram fazer progressos.

Outra constatação na Zambézia, que se observa um pouco por todo o país, é que, no lugar da GovNET, as administrações de distritos celebram também contratos de fornecimento de serviços de Internet com operadoras de telefonia móvel, já disponibilizados

pela rede do Governo, duplicando os custos.

“Temos aí facturas na mesa por pagar, mas não temos dinheiro”, comentou João Dramusse, chefe de repartição de Administração e Finanças de Namacurra, em referência ao corte da Internet feito pelas Telecomunicações de Moçambique (TDM), por falta de pagamento.

Entretanto, o INTIC reconhece que ligação à GovNET não é condição suficiente para que todos os funcionários façam uso da plataforma, acrescentando que são necessários outros arranjos internos, tais como a criação de redes locais de dados.

Em Namacurra, foi também apurada a existência de três técnicos de informática, dos quais dois distribuídos por igual número de escolas secundárias, para leccionar a disciplina de TIC, e um afecto à Direcção Distrital da Educação, Cultura e Tecnologia. Uma das instituições, a Escola Secundária de Macuse, não dispõe sequer de uma sala de informática, limitando-se o processo de ensino e aprendizagem a aspectos teóricos da disciplina.

(In Jornal Notícias, 04.01.2018).

Ainda nesta edição

Subscrições 5G podem chegar aos mil milhões em pouco mais que cinco anos	2
Nokia e Huawei unem forças e assinam acordo de patentes	2
Drones ajudam a combater malária na Tanzânia	3
WhatsApp bate recorde de mensagens na passagem de ano	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Subscrições 5G podem chegar aos mil milhões em pouco mais que cinco anos



O 5G vai estar disponível para mais de 20% da população mundial em 2023, de acordo com o mais recente Ericsson Mobility Report.

A Ericsson estima que até 2023 existam cerca de mil milhões de subscrições 5G. Com um plano de implementação que contempla primeiro as áreas urbanas mais densas, a próxima geração de tecnologia móvel chegar a mais de 20% da população mundial até ao final de 2023.

As primeiras redes comerciais baseadas no 5G New Radio (NR) devem arrancar em 2019, mas prevê-se que as grandes implementações só ocorram em 2020. As primeiras implementações estão pre-

vistas para mercados como os EUA, a Coreia do Sul, o Japão e a China.

Nos Estados Unidos, a Verizon tem planos para instalar equipamentos capazes de fornecer ligações 5G em, pelo menos, três cidades norte-americanas até ao final do próximo ano.

Os dados do mais recente *Mobility Report* indicam ainda que o tráfego de dados móveis continua a crescer, dinamizado pelo aumento da visualização de conteúdos em vídeo. O LTE deverá ser a tecnologia de acesso dominante no final deste ano, impulsionada pela procura por uma experiência de utilização melhorada e redes mais rápidas. (In <http://tek.sapo.pt>, 27.11.2017).

Nokia e Huawei unem forças e assinam acordo de patentes

Os detalhes do contrato a vários anos permanecem confidenciais, mas a empresa finlandesa espera ver benefícios financeiros já nos resultados do quarto trimestre.

Desde que o acordo foi tornado público, as ações da Nokia na Bolsa de Valores de Helsínquia sofreram um aumento de 2,63% para 3,98 euros, depois de, a 26 de outubro, terem caído de 5,10 para 4,20 euros.

E, apesar da notícia desta união poder proporcionar algum alívio aos investidores da Nokia, os resultados financeiros do terceiro trimestre mostraram uma redução no volume de negócios para 5.537 milhões de euros, de cerca de 7% e prejuízos de 181 milhões de euros.

Maria Varsellona, directora jurídica da Nokia, mostrou-se “muito satisfeita” com o acordo, uma vez que a “Huawei é uma das maiores empresas da China e está entre os principais fabricantes mundiais de *smartphones*”.

A participação do mercado global de *smartphones* da Huawei atingiu 9,8% no terceiro trimestre de 2017, tornando-se a terceira marca mais popular, atrás da Samsung e da Apple.

Recorde-se que, a marca da maçã e a empresa finlandesa também assinaram um acordo “multianual” sobre licenças de patentes, depois de vários litígios, e que envolve o fornecimento de redes de infraestrutura e serviços por parte da Nokia à Apple, enquanto a empresa de Cupertino voltará a contar com os produtos para a área da saúde da empresa finlandesa nas suas lojas físicas e online.

(In <http://tek.sapo.pt>, 21.12.2017).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Drones ajudam a combater malária na Tanzânia



medidas de prevenção provocaram uma diminuição da prevalência da doença de 40% para 1%.

Agora, a Universidade de Aberystwyth, no País de Gales, em parceria

Globalmente, a doença infeta mais de 200 milhões de pessoas por ano e é responsável por matar aproximadamente 500 mil pessoas por ano.

Transmitida por mosquitos, a malária manifesta-se através de sintomas como febre e dores de cabeça, que em casos graves podem progredir para coma ou morte e encontra-se disseminada em regiões tropicais e subtropicais ao longo de uma larga faixa em redor do equador, englobando grande parte da África subsariana, Ásia e América.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem levado a cabo várias campanhas em larga escala em toda a África Subsariana para combater esta doença, interrompendo o seu ciclo de transmissão.

Milhões de redes mosquiteiras, que ajudam a manter os mosquitos afastados, foram distribuídas pelas comunidades, assim como inseticida para vaporizar o interior das casas. Em algumas áreas de Zanzibar, estas

com o Programa de Eliminação da Malária de Zanzibar está a complementar estes métodos de prevenção com o uso de drones para capturar imagens de grandes áreas de águas paradas, usadas pelos mosquitos para se reproduzirem. O objetivo é criar mapas precisos de potenciais habitats para que possam ser tratados com larvicidas.

Em 20 minutos, um único drone pesquisa uma área de 30 hectares, podendo a imagem ser processada e analisada na mesma tarde.

Para além disso, os investigadores planeiam incorporar as imagens dos drones em *smartphones* para ajudar as equipas de pulverização de larvicida e ser possível um melhor acompanhamento dos progressos.

As populações também têm sido envolvidas no processo de forma a minimizar efeitos negativos do uso de drones como a invasão da privacidade.

(In <http://tek.sapo.pt>, 27.11.2017).

WhatsApp bate recorde de mensagens na passagem de ano

A rede social, adquirida pelo Facebook em 2014, tem mais de mil milhões de utilizadores em mais de 180 países. Durante o último dia de 2017, atingiu a marca histórica de 75 mil milhões de mensagens trocadas.

O número, adiantado pelo *VentureBeat*, bateu o recorde anterior, alcançado a 31 de dezembro de 2016, quando a empresa registou 63 mil milhões de mensagens trocadas num único dia desde o lançamento da plataforma.

Mesmo tendo tido problemas na véspera de ano novo, com vários utilizadores no mundo inteiro a não conseguirem utilizar a aplicação, o *WhatsApp* chegou às 75 mil milhões de mensagens trocadas.

Desse novo número recorde fizeram parte 13 mil milhões de imagens e cinco mil milhões de vídeos, segundo um porta-voz da rede social.
(In <http://tek.sapo.pt>, 04.01.2018).

Dell renova XPS 13 com mais portas USB-C e "redução de peso"



A empresa aproveitou os eventos de preparação para a CES 2018 para levantar o véu à mais recente versão do XPS 13.

A Dell anunciou o lançamento da nova versão do XPS 13, um dos seus portáteis mais populares da actualidade. O computador, que vai agora chegar com uma aposta renovada na tecnologia USB-C, não apresenta grandes revoluções no domínio do design, mas introduz novos tons: o branco, o rosa e o dourado.

Neste modelo de 2018, a empresa garante ainda que a variante branca apresenta um revestimento inovador, que impede qualquer tipo de nódoa.
(In <http://tek.sapo.pt>, 05.01.2018).